

O DIAGNÓSTICO DO ÚTERO EM “T” POR RESSONÂNCIA MAGNÉTICA NA ERA PÓS-DIETILESTILBESTROL

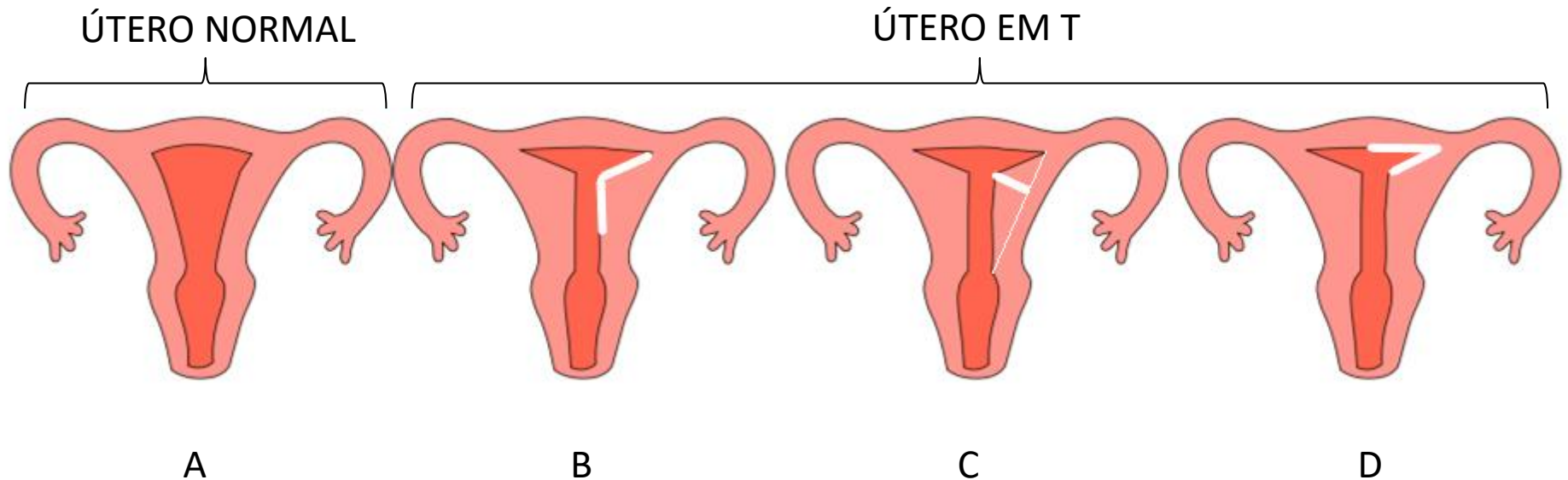


Figura 1. Imagem ilustrativa das mensurações para o diagnóstico do útero em T. (A) útero com morfologia normal, demonstrando cavidade com aspecto triangular. (B)(C) e(D) úteros com morfologia em T. (B) O ângulo de indentação lateral deve ser menor ou igual a 130° . (C) A profundidade da indentação lateral deve ser maior ou igual a 7 mm. (D) O ângulo T deve ser menor ou igual a 40° .

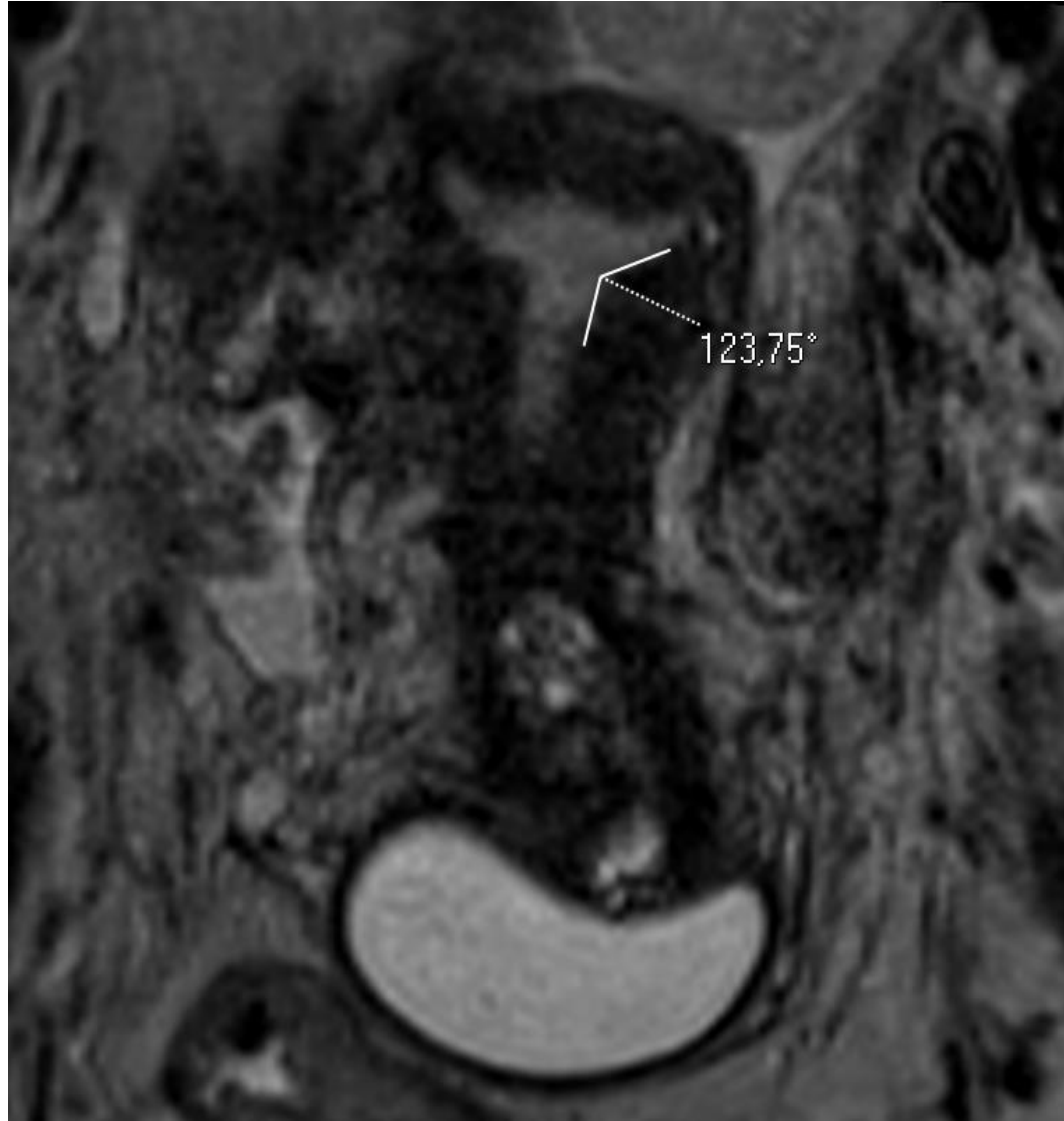


Figura 2. O ângulo de indentação lateral deve ser menor ou igual a 130° .

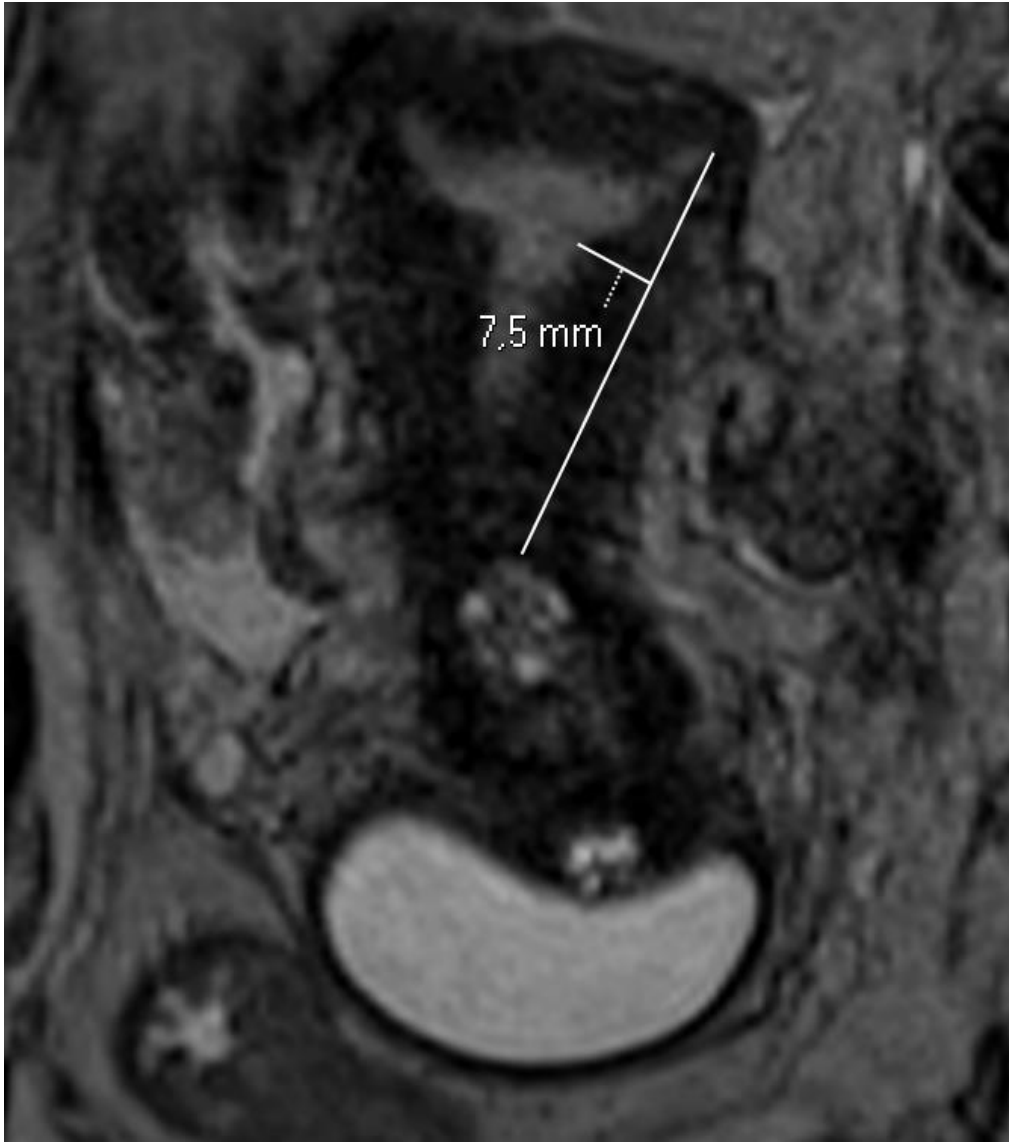


Figura 3. A profundidade da indentação lateral deve ser maior ou igual a 7 mm.

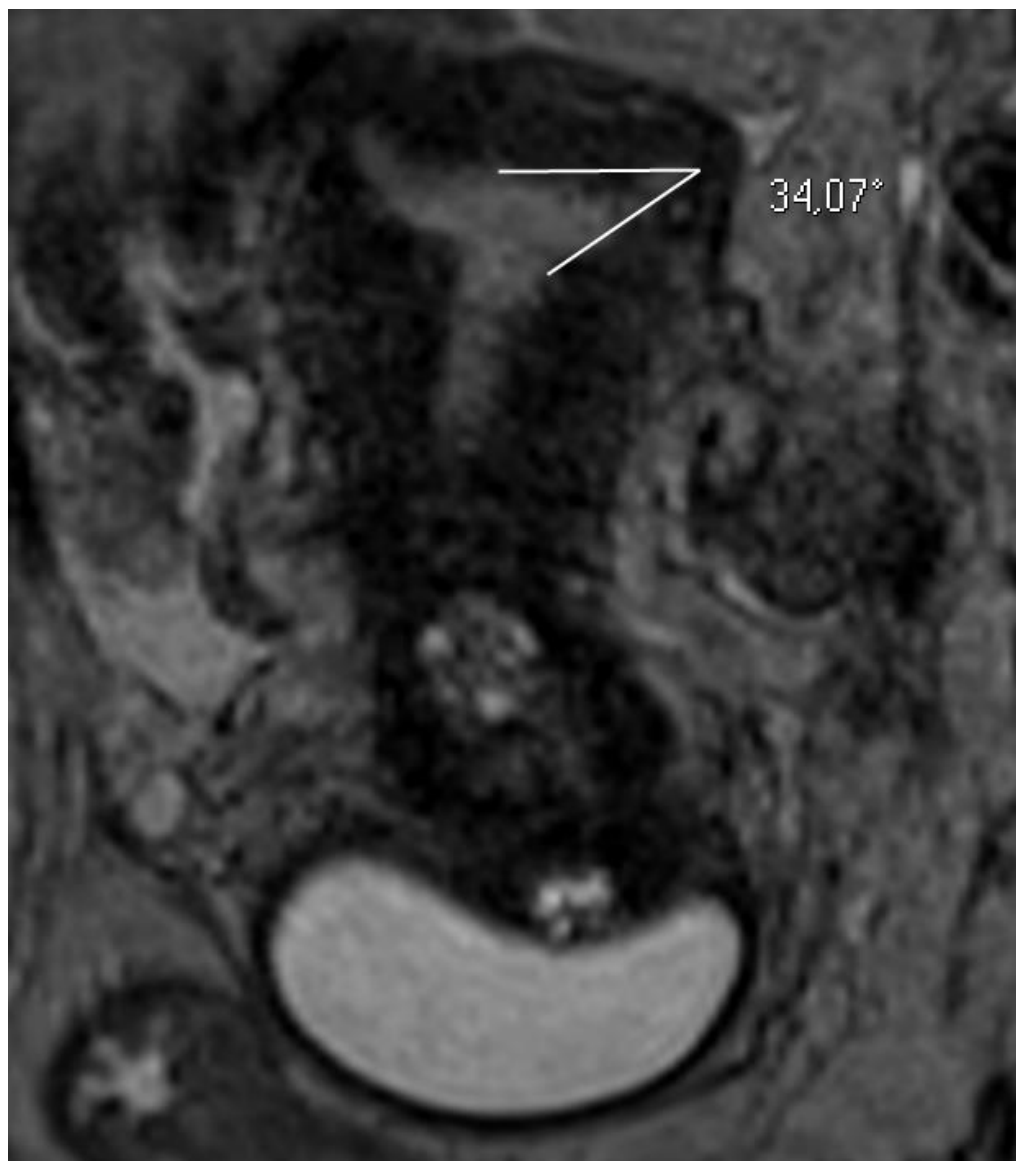


Figura 4. O ângulo T deve ser menor ou igual a 40°.